



XXI SEMINÁRIO INTERMUNICIPAL DE PESQUISA
XIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TRABALHOS ACADÊMICOS
XVI MOSTRA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS E PROJETOS SOCIAIS

TEMA: SOCIEDADE, PLURALIDADE E
TOLERÂNCIA: SELFIES COTIDIANAS

2018

O QUE É A DEPRESSÃO?

**Bruna Lucas da Silva*

***Juliana Predebon*

RESUMO

Este artigo traz como tema principal conhecer o conceito de depressão a partir da opinião de pessoas do senso comum. Em sua metodologia, este estudo caracterizou-se por uma pesquisa qualitativa de senso comum, no qual foram entrevistados 03 (três) estudantes de universidade de cursos diferentes, acerca do conceito de Depressão. Com a finalidade de conhecer as diferentes opiniões e comparar com os resultados achados na literatura científica. Os resultados dessa pesquisa evidenciaram diferentes conceituações acerca da depressão, a partir da opinião de três alunos de graduação de uma universidade privada e nos faz questionar os estereótipos associados às áreas de atuação.

Palavras-chave: Depressão; Graduação; Senso comum.

INTRODUÇÃO

Os termos depressão, dor e angústia referem-se a estados mentais que nos são tão familiares a ponto de interrogar o leigo sobre a legitimidade em fazê-los pertencer às classes que compõem os quadros clínicos da psicopatologia (DELOUYA, 2001).

No percurso da história da depressão e de seus quadros clínicos, a mesma tem sido classificada e conceitualizada de diversas maneiras, ocasionando controvérsias em relação ao termo (RIBEIRO, 2007).

* Acadêmico da disciplina Estágio básico II do Curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil, Campus Guaíba. Mail: brunalandonb@gmail.com

** Docente do Curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil, Campus Guaíba, e orientador deste trabalho. Mail: Juliana@turistar.com.br



XXI SEMINÁRIO INTERMUNICIPAL DE PESQUISA
XIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TRABALHOS ACADÊMICOS
XVI MOSTRA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS E PROJETOS SOCIAIS

TEMA: SOCIEDADE, PLURALIDADE E
TOLERÂNCIA: SELFIES COTIDIANAS

2018

De acordo com Spanemberg e Juruena (2004), da Grécia antiga até a Idade Média, a doença mental era cuidada por clérigos e religiosos, uma vez que passou a ser atribuída a magia, ao pecado e a possessão demoníaca, alvo da Santa Inquisição.

O termo “depressão” começou a aparecer nos dicionários médicos em 1860, sendo amplamente aceito e restringindo cada vez mais o termo “melancolia”. Sugere-se que a palavra “melancolia” seja deixada para o uso dos poetas (SPANEMBERG e JURUENA, 2004).

De acordo com o DSM 5 (2014) os transtornos depressivos incluem T. disruptivo da desregulação do humor, T. depressivo maior (incluindo episódio depressivo maior), T. depressivo persistente (Distímia), T. disfórico pré-menstrual, T. depressivo induzido por substância/medicamento, T. depressivo devido a outra condição médica, outro transtorno depressivo especificado e T. depressivo não especificado.

Dentre os diversos quadros depressivos, segundo o DSM 5 (2014) o mais comumente conhecido é o da depressão maior. A depressão maior é caracterizada por humor deprimido na maior parte do dia, diminuição do interesse ou prazer, perda ou ganho significativo de peso, insônia ou hipersonia, fadiga ou perda de energia, sentimentos de inutilidade ou culpa excessivas, capacidade diminuída para pensar ou se concentrar ou indecisão, ideação suicida.

Além disso, uma atenção especial é dada a diferenciação da tristeza e do luto normais em relação a um episódio depressivo maior. O luto pode induzir grande sofrimento, mas não costuma provocar um episódio de transtorno depressivo maior (DSM 5, 2014).

Ao diferenciar luto de um EDM, é útil considerar que, no luto, o afeto predominante inclui sentimentos de vazio e perda, enquanto no EDM há humor deprimido persistente (DSM 5, 2014).

De acordo com os achados no site da ULBRA, a análise de sistemas é o ramo que, através do estudo das diferentes formas de processamento de dados, visa encontrar o melhor caminho racional para que a informação possa ser assimilada e retransmitida para uma rede de computadores. Muitas vezes, o profissional desta área serve como um tradutor das necessidades do usuário e cria o programa a ser desenvolvido por um programador (www.ulbra.br/guaíba/).

Através de uma sólida formação humanística, o curso de bacharelado em Direito da Ulbra proporciona ao estudante o conhecimento jurídico necessário para uma prática profissional consciente e baseada nas leis que regem a sociedade moderna (www.ulbra.br/guaíba/).



XXI SEMINÁRIO INTERMUNICIPAL DE PESQUISA
XIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TRABALHOS ACADÊMICOS
XVI MOSTRA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS E PROJETOS SOCIAIS

TEMA: SOCIEDADE, PLURALIDADE E
TOLERÂNCIA: SELFIES COTIDIANAS

2018

A Educação Física é o ramo do conhecimento que estuda as diferentes técnicas e métodos de condicionamento, manutenção ou reabilitação da saúde corporal humana. Devido à natureza de sua função na sociedade, o profissional desta área desempenha um papel fundamental nos processos preventivos de doenças ocasionadas pelo sedentarismo e pela falta de atividade física (www.ulbra.br/guaíba/).

METODOLOGIA

Este estudo caracterizou-se por uma pesquisa qualitativa de senso comum, no qual foram entrevistados 03 (três) estudantes de universidade de cursos diferentes, acerca do conceito de Depressão. Com a finalidade de conhecer as diferentes opiniões e comparar com os resultados achados na literatura científica.

PARTICIPANTES

Participaram dessa pesquisa 03 (três) estudantes acadêmicos. 01 aluno do curso de Análise de Sistemas de 34 anos, 01 aluno do curso de Direito de 38 anos e 01 aluno do curso de Educação física de 18 anos. Os alunos foram escolhidos aleatoriamente durante o intervalo de aula da Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, campus Guaíba.

INSTRUMENTO

Essa pesquisa utilizou como instrumento de coleta de dados uma entrevista semi-estruturada com uma questão aberta realizadas individualmente em cada aluno, elaborada especificamente para este estudo.

PROCEDIMENTO PARA COLETA DOS DADOS

A pesquisadora entrou em contato com os alunos diretamente na universidade no período de aula, durante o intervalo. Todas as entrevistas foram escritas pelos próprios alunos, a fim de



XXI SEMINÁRIO INTERMUNICIPAL DE PESQUISA
XIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TRABALHOS ACADÊMICOS
XVI MOSTRA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS E PROJETOS SOCIAIS

TEMA: SOCIEDADE, PLURALIDADE E
TOLERÂNCIA: SELFIES COTIDIANAS

2018

garantir maior fidelidade às suas opiniões. A todos os alunos que aceitaram participar da pesquisa foi entregue um termo de consentimento livre e esclarecido.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os principais resultados encontrados nessa pesquisa foram agrupados em três categorias de análise. A primeira categoria foi intitulada de “conceito” e reuniu as informações a respeito das opiniões acerca do conceito de depressão, segundo a opinião dos alunos que participaram da pesquisa.

Durante a pesquisa realizada a respeito do conceito de depressão, a maioria dos participantes (dois entre três) concordaram que a depressão é uma doença, e apenas um disse que seria uma tristeza sem motivo. Os resultados da pesquisa confirmam que ainda há algumas controvérsias em relação ao termo, de acordo com o autor citado a baixo.

No percurso da história da depressão e de seus quadros clínicos, a mesma tem sido classificada e conceitualizada de diversas maneiras, ocasionando controvérsias em relação ao termo (RIBEIRO, 2007).

A segunda categoria foi intitulada de “sintomas” e reuniu as informações a respeito dos principais sintomas da depressão lembrados pelos alunos participantes da pesquisa. Os resultados dessa categoria foram bem diversificados, alguns confirmaram os achados descritos no DSM-5 (2014), assim como, a tentativa de suicídio, apatia que equivale a diminuição do interesse e/ou prazer, preguiça que equivale a fadiga ou perda de energia. Porém, também apareceram resultados distantes da verdadeira definição da doença, como associar depressão com a tentativa de homicídio, aspecto que não é referido por nenhuma referência bibliográfica na área.

Dentre os diversos quadros depressivos, segundo o DSM-5 (2014) o mais comumente conhecido é o da depressão maior. A depressão maior é caracterizada por humor deprimido na maior parte do dia, diminuição do interesse ou prazer, perda ou ganho significativo de peso, insônia ou hipersonia, fadiga ou perda de energia, sentimentos de inutilidade ou culpa excessivas, capacidade diminuída para pensar ou se concentrar ou indecisão, ideação suicida.



XXI SEMINÁRIO INTERMUNICIPAL DE PESQUISA
XIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TRABALHOS ACADÊMICOS
XVI MOSTRA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS E PROJETOS SOCIAIS

TEMA: SOCIEDADE, PLURALIDADE E
TOLERÂNCIA: SELFIES COTIDIANAS

2018

A terceira categoria foi intitulada de “cursos de graduação” e reuniu as informações a respeito das opiniões dos alunos comparando-os a partir dos diferentes cursos de graduação que cursavam no momento da coleta.

Os três alunos entrevistados eram de diferentes cursos a fim de encontrar opiniões diversificadas e comparar quais se assemelhavam mais ao correto conceito de depressão. O primeiro aluno entrevistado era do curso de Direito, e trouxe conceitos consideráveis a respeito da depressão, como “uma doença capaz de destruir”, porém sem lhe dar a devida importância, como “algo rotineiro para a pessoa”. Sendo que o Direito é um curso de ciências humanas, esta definição do aluno pareceu contraditória e/ou não soube se expressar corretamente.

“Através de uma sólida formação humanística, o curso de bacharelado em Direito da Ulbra proporciona ao estudante o conhecimento jurídico necessário para uma prática profissional consciente e baseada nas leis que regem a sociedade moderna” (www.ulbra.br/guaíba/).

O segundo aluno entrevistado era do curso de Educação Física e referiu algumas conseqüências derivadas dos sintomas que parecem distantes da verdadeira definição da doença. Relacionou depressão com o “homicídio”. Visto que a Educação Física é uma área do ramo da saúde (corporal), a idéia de homicídio como conseqüência da depressão ainda é muito distante da realidade da área da saúde.

“A Educação Física é o ramo do conhecimento que estuda as diferentes técnicas e métodos de condicionamento, manutenção ou reabilitação da saúde corporal humana. Devido à natureza de sua função na sociedade, o profissional desta área desempenha um papel fundamental nos processos preventivos de doenças ocasionadas pelo sedentarismo e pela falta de atividade física (www.ulbra.br/guaíba/).”

O terceiro aluno entrevistado foi do curso de Análise de Sistemas e respondeu opiniões surpreendentes. Isso porque é um aluno de um curso de ciências exatas, porém trouxe os resultados mais próximos da correta conceituação de depressão. O aluno referiu sintomas como “apatia” e “tristeza sem motivo”. Esse resultado foi considerado surpreendente pois é um curso que forma um profissional que tem como objetivo traduzir as necessidades das pessoas e criar programas a serem desenvolvidos por um programador.

De acordo com os achados no site da ULBRA, o curso de Análises de Sistemas é o ramo que, através do estudo das diferentes formas de processamento de dados, visa encontrar o melhor



XXI SEMINÁRIO INTERMUNICIPAL DE PESQUISA
XIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TRABALHOS ACADÊMICOS
XVI MOSTRA DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS E PROJETOS SOCIAIS

TEMA: SOCIEDADE, PLURALIDADE E
TOLERÂNCIA: SELFIES COTIDIANAS

2018

caminho racional para que a informação possa ser assimilada e retransmitida para uma rede de computadores. Muitas vezes, o profissional desta área serve como um tradutor das necessidades do usuário e cria o programa a ser desenvolvido por um programador (www.ulbra.br/guaiba/).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados dessa pesquisa evidenciaram diferentes conceituações acerca da depressão, a partir da opinião de três alunos de graduação de uma universidade privada.

Observou-se que o conceito de depressão variou de acordo com algumas características específicas de cada curso, embora os três entrevistados confirmassem que se trata de uma doença. Um aspecto curioso foi o fato do aluno de um curso das ciências exatas apresentar a melhor definição acerca da depressão, o que nos faz questionar os estereótipos associados às áreas de atuação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELOUYA, Daniel. DEPRESSÃO Coleção Clínica Psicanalítica. Casa do Psicólogo, 2001. P. 15.

DSM-5, manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. American psychiatric association, 5. Ed, 2014. P. 329-338.

RIBEIRO, Karla Carolina Silveira et al . Representações sociais da depressão no contexto escolar. Paidéia (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto , v. 17, n. 38, p. 417-430, Dec. 2007.

SPANEMBERG, Lucas; JURUENA, Mario Francisco. Distímia: características históricas e nosológicas e sua relação com transtorno depressivo maior. Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul, Porto Alegre , v. 26, n. 3, p. 300-311, Dec. 2004.

<http://www.ulbra.br/guaiba/> acesso em 21/06/2016 às 19:40.